

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRE - Quinta-feira, 17 de Agosto de 1882

N. 63

ASSIGNATURAS	
PARA A CAPITAL	
Semestre.....	5\$000
FORA DA CAPITAL	
Semestre.....	6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	
Número avulso.....	100 rs.

SECÇÃO OFICIAL

Governo da Província

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1882

Acto.—Nomeando o cidadão Miguel Soárez d' Oliveira Corcal, juiz comissário dos municípios de S. Francisco, Paraty e Joinville.

Comunicou-se às câmaras municipais de S. Francisco, Paraty e Joinville, e pela secretaria, ao nomeado.

Acto.—Nomeando o cidadão Joaquim Albino Ramos Sobrinho, para o lugar de 2º suplente do delegado de polícia do termo de S. José.

Remetendo-se, pela secretaria, ao dr. chefe de polícia, o título de nomeado.

A' thesouraria geral, n. 573.—Remetendo cópia do ofício de 27 do mês findo, que dirigiu o promotor público da comarca de Lagos, dando resultado do exame a que procedeu na escripturação da matrícula tanto da população escrava, como dos filhos livres de mulher escrava, na dita escrava.

A' mesma n. 574.—Mandando pagar, pela collectoria do Blumenau, a quantia de 48\$000 rs. proveniente de forragem por elle fornecida a dous animais pertencentes ao estado.

A' mesma, n. 575.—Declarando que, por despacho de hontem, relevou, à Antonio de Souza Cunha, da multa de 30\$000 rs. que lhe foi imposta pela collectoria da villa de S. Miguel, por ter deixado de averbar, como testamenteiro dos bens da finada D. Anna Corrêa Fregá.

A' mesma, n. 576.—Communicando que, por ofícios de 22 do mês findo, participaram os juizes de direito e municipal da comarca do Tubarão, drs. Uzielino de Souza Marinho e Mathias Joaquim da Gama e Silva, terem, na mesma data, assumido o exercício de seus cargos.

A' thesouraria provincial, n. 148.—Mandando entregar, pela meia da renda da cidade da Laguna, à comissão encarregada da construção do respectivo hospital da caridade, a quantia de 716\$900 rs. importânciada do produto de 0,6 da contribuição de que trata o art. 16 da lei n. 907 de 8 de Abril de 1880, para ser aplicada às obras do dito hospital.

Communicou-se à comissão encarregada do hospital da caridade da Laguna,

ao dr. chefe de polícia, n. 89.—Declarando que não tendo a junta do alistamento militar da parochia do Tubarão dado princípio a seus trabalhos, no dia 1º do corrente, em razão da falta de subdelegado e de seus suplentes, recomenda que providêncie, afim de ser sanada semelhante falta para poder ter lugar aqueles trabalhos que foram adiados para 15 dias.

Ao mesmo, n. 90.—Não tendo a junta do alistamento militar da cidade da Laguna, dado princípio a seus trabalhos, no dia 1º do corrente, em razão da falta

das listas de que os inspectores de quartel devem enviar á mesma junta, recomenda que providêncie afim de ser sanada semelhante falta para poder ter lugar aqueles trabalhos que foram adiados para 15 dias.

A' câmara municipal d'Itajahy.—Remetendo para informar o requerimento do Jorge Mündel pedindo permissão para explorar jazidas de ouro e outros minérios, nas ex-colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

Acto.—Exonerando á seu pedido, o cidadão Pedro Ignacio da Silva, do cargo de subdelegado de Policia da freguesia de Garopaba, o nomeando para o substituir o cidadão Manoel Antonio Felix de Aguiar.

Remetendo-se, pela secretaria, ao dr. chefe de polícia, o título de nomeado.

A' thesouraria geral, n. 577.—Acetando a proposta que faz João Guedes da Fonseca para comprar, pela quantia de 130\$000 rs. os medicamentos e instrumentos cirúrgicos que pertenciam a farmacia das ex-colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro, visto ser essa proposta mais vantajosa à fazenda nacional do que apresentada pelo pharmaceutical Manoel Ladiash Aranhas Dantas.

A' mesma, n. 578.—Declarando que, por despacho de 7 do corrente, participou o dr. inspector da hygiene publica seguido hontem, para a cidade da Laguna, afim de verificar o estado da epidemia que alli se desenvolveu e resolver sobre os socorros publicos.

A' mesma, n. 579.—Communicando que, por ofício de 8 do corrente, participou o dr. juiz de direito da comarca de S. José, Francisco José Alves d'Albuquerque, ter, na mesma data, entrado no gozo de 3 meses de licença.

Ao chefe de polícia n. 91.—Declarando que, nesta data, solicitou-se do ministerio do império providencias no sentido de ser recolhido no hospício de Pedro II o alienado Joaquim da Costa.

Ao presidente da câmara municipal de Curyçabu.—Declarando, em resposta ao seu ofício de 23 do mês findo, que o único meio estabelecido na lei, para obrigar os vereadores e seus suplentes a comparecerem á câmara, é da multa, de que faz menção o artigo 228 do reg. aprovado pelo decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, não sendo motivo para justificar a falta de comparecimento a distancia em que por ventura elles morem.

Ao presidente da câmara municipal de Lagos.—Declarando, em resposta ao seu ofício de 21 do mês findo, que polo artigo 241 § 3º cessou a atribuição concedida ao governo e presidentes de província para explicarem as duvidas acerca do processo eleitoral, não pôde, esta presidência, decidir e determinar o que deve fazer-se na hypothese que vime apresentada, em seu dito ofício, de não se ter podido reunir a câmara por falta de comparecimento dos vereadores, afim de proceder-se à apuração de votos.

Ao juiz municipal da capital.—Declarando, em resposta ao seu ofício de hontem, que fica expedida ordem afim de terem passagem para Itajahy, abordo do vapor S. Lourenço, o guarda policial Francisco José Maria Chacon, que para alli segue preso, bem como duas praças que o escoltam.

Communicou-se, pela secretaria, ao commandante do corpo policial.

A' presidente da câmara municipal de S. José.—Declarando, em resposta a consulta constante de seu ofício de 7 do corrente que segundo dispõe o artigo 241 § 3º do regulamento aprovado

pelo decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, não me é possível decidir a dúvida em que vime, se acha, e nada me cumpre providenciar.

Ao commandante do corpo policial.—Concedendo autorização, para mandar subtituir no destacamento em que se acha, o cabo da esquadra Martinho José da Silva Junior.

O engenheiro João Carlos Greenhalgh.—Declarando que tendo sido nomeado director da estrada do Araranguá, em lugar do engenheiro Pedro Luiz Taubão, envia-lhe a informação por elle prestada, afim de que a complete com o orçamento das despesas que se tem de fazer com essa estrada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 7 DE AGOSTO DE 1882

Guarniere Pedro, pede comprar o lote n. 35 na linha colonial Nova Italia, distrito do Cefiro Grande.—Informe o major ocupante Domineich Schwenz o abandonado, e chegando a seu conhecimento que o referido Schwenz, tem contratado vender a outro parte das terras que constitui o mencionado lote n. 15, legalmente distribuído ao suplicante, pede providencia no sentido de ser-lhe garantido o direito que lhe assiste ao supradito lote, com a área total de 335:350 braças quadradas.—Estando emancipadas a colônia, não ha que deferir.

Lorenço Pelle, pede que lhe seja concedido um lote de terras devolutas no fundo do Rio do Testo.—Informe a Camara Municipal de Itajahy.

Manoel Sevignani, pede que lhe seja concedido um lote de terra n. 64, no fundo do Rio dos Cedros.—Informe o juiz comissário de Blumenau.

Maria Eliza do Andrade, Professora publica interina da freguesia de Villa Nova, pede para que seus ordenados sejam pagos pela Meia de Randas provinciais da Laguna.—Informe a Theouraria Provincial.

Henrique Moingartstein, colono estabelecido no lote n. 16 da colônia Itajahy, o qual lhe foi destinado por ter o primeiro ocupante Domineich Schwenz o abandonado, e chegando a seu conhecimento que o referido Schwenz, tem contratado vender a outra parte das terras que constituem o mencionado lote n. 15, legalmente distribuído ao suplicante, pede providencia no sentido de ser-lhe garantido o direito que lhe assiste ao supradito lote, com a área total de 335:350 braças quadradas.—Estando emancipadas a colônia, não ha que deferir.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Entrou hontem de S. Francisco o vapor S. Lourenço, trazendo a seu bordo o nosso amigo o Sr. Dr. Abdón Baptista, medico chinico d'aquella cidade.

S. S. pretende demorar-se algum tempo entre nós.

Nós o comprimentamos.

Chegou da corte, onde se achava há mezes o nosso particular amigo, capitão-tenente Francisco de Paula Senna Pereira da Costa, a quem enviamos os nossos comprimentos.

No paquete Rio de Janeiro seguio para a corte o nosso amigo Ernesto da Silva Paranhos com sua exma. família.

S. S. vai ali fixar a sua residência.

Boa viagem e muitas felicidades.

Pela Gazeta de Notícia sabemos ter chegado á corte, vindos de Minas Geraes, o Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Chaves, presidente desta província.

Faleceu e sepultou-se no dia 14 o Sr. Dr. Sergio Lopes Falcão.

Nos diversos cargos que ocupou no governo da província, este cidadão sempre se houve com honestidade e criterio.

Gosava da estima publica pelas virtudes de que era dotado.

O partido conservador da província perdeu um dos seus mais dedicados membros.

A illustre familia do finado dirigimos as nossas condolências.

A companhia gymnastica deo no domingo a segunda função.

Os artistas executaram com perfeição e maestria os trabalhos do programma pelo que receberam do publico ruidosos aplausos.

Deixou de haver espectaculo na terça-feira em consequencia do vento sul que reinou fortemente durante esse dia.

Em viagem da Paraíba para a corte, a bordo do paquete *Ceará*, faleceu o Sr. Francisco Barroso, que há pouco havia assumido o exercicio do cargo de secretario do governo n'aquella província.

A braços com o *beri-beri* galopante, e a conselho de medicos o Sr. Barroso resolven fazer a viagem, durante a qual falleceu.

Moco de talento, collaborou em diversos jornais na província do Ceará, d'onde era filho, e na editora fez parte das redações do *Ceará* e do *Globo*.

Aqui servio elle como tachygrapho em nossa assembleia provincial, na legislatura de 1880.

« De sua vida litteraria diz a *Gazeta*, ficam os trabalhos que espalhou pela imprensa e o esboço de um romance realista, sob o título—*Benedicto*.

A familia do fumado reduz-se a dois irmãos, um cégo e ambos pauperizados, aos quaes lega apenas a recordação do seu nome amigo e extremitado.»

A COMMEMORACAO DE 11 DE AGOSTO

Em 13 do corrente mez, ás 8 horas da noite, pouco mais ou menos, á porta do Club 12 de Agosto, estriou-se o imponente prestito, composto de grande numero de caixeiros, em cujos peitos rubrjava um laço de fita,—distintivo da distinca classe caixeiral, symbolizando as doces alegrias do domingo 11 de Agosto, que tam justamente comemoravam.

Acompanhada pelas tres distintas sociedades musicais *União Artística*, *Trajano* e *Philarmonica Commercial*, precorreu a ardente mocidade diversas ruas d'esta capital.

Em seus semblantes animados

sempre se reflectiam as variadas cores de lindissimos fogos de bengala.

Era sublime a contemplação d'essa orchestra de diluições,—um diluvio de luzes, um de diluvio de fogos, um diluvio de sons, um diluvio de harmonias, um diluvio de vivas, um diluvio de entusiasmos, um diluvio de palpitacões!..

Finda a passeata, foi oferecido um copo d'água ás tres atlanticas bandas, ás quais em singelas vozes agradeceu o Sr. W. Bueno com orgão da distincta comissão de festes, a generosa cooperação para a justa expansão da illustre classe caixeiral.

Depois se cruzaram varios brindes e vivas entusiasticos no 11 de Agosto, à classe caixeiral, i redacção do *Ceará*, ao comércio e ás tres sociedades atlanticas, tomou a palavra o Sr. Emilio Blum, que pronunciou um bello discurso accentuando a importancia do papel que representa a classe caixeiral e encarando o comércio, á luz da historia, sob diversas faces: em suas origens, em seus fins e em suas relações com a scienzia.

Logo depois, tomou a palavra o muito esperançoso juvento Cruz e Souza, que recitou uma bem inspirada glosa no seguinte mote:

*Liberdade é o mote escrito.
Nos céus, na terra, no mar!*

Folgámos de ver que nos salões em que Mercorio só abrigava-se com Euterpe e Terpesichore vão, tambem, comparecendo Polymnia e Erato.

Oxalá que tantos outros jovens talentosos vencam a barreira do encanamento, imitando aos Srs. Emilio Blum e Cruz e Souza.

Não podemos concluir sem externarmos um voto sincero de reconhecimento ás atenções que nos dispensou a distincta comissão de festes, mormente os Srs. Arão de Souza Ramos, Francisco Vieira da Rosa e João Francisco das Oliveiras.

BARRA DA LAGUNA

Dizem as nossas illustradas coligas do *Jornal do Commercio* que foi já remetido ao Sr. ministro da marinha, pelo Sr. barão Tessé, director geral da repartição hidrográfica, os *Estudos sobre a barra da Laguna*, e que nesse trabalho o Sr. capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça,

não só apresenta e fundamenta um plano para tornar aquella barra accessivel, em todas as épocas, a navios de grande tonelagem, com tambem orça as despesas totais em 704.000\$, acompanhando-o de uma planta hydrográfica, na qual estão traçadas as obras a executar.

Damos em seguida a resposta do Sr. Ignacio Martins ás observações do Sr. F. Belisario, á cerca do Aviso de 17 de Julho, e pelos apartes deste ultimo se vê que S. Ex. apenas contesta a competencia do governo e não a doutrina do Avizo, quanto ao quociente eleitoral.

o Sr. Ignacio Martins (pela ordem):—Eu faço um pedido ou reclamação, para poder dar ao nobre deputado pela província do Rio algumas explicações sobre o aviso do ministerio do império, de 17 do corrente, mais vejo que o tempo está terminado.

Quando falava o illustre deputado pela província do Rio de Janeiro, censurando a expedição do aviso de 17 do corrente mez, o nobre deputado pela corte pôs a palavra. Creio, porém, que não foi ouvido por V. Ex., de modo que ficou pendente uma ceu-a-ra graça, porém injusta feita pelo nobre deputado pela província do Rio, sem resposta ou protesto por parte daquelles, que, como eu, sustentam o actual ministerio.

O nobre deputado não pôde deixar de concordar que é juridica e legal a doutrina daquelle aviso.

O Sr. F. Belisario:—Não, senhor.

O Sr. Ignacio Martins:—A doutrina do aviso é juridica e a unica sustentável. (*Apoiaos e apartes*)

Por consequencia estou satisfeito nessa parte. O nobre deputado não contesta isto.

O Sr. F. Belisario:—Contesto a competencia do governo.

O Sr. Ignacio Martins:—Quanto á outra parte, digo ao nobre deputado que não houve interpretação da lei, houve apenas esclarecimento, e esclarecer a lei na sua execução, a assembleia não pôde tolher o poder executivo neste direito, porque é atribuição que lhe compete da constituição. O governo esta em seu direito e cumpriu o seu dever, (*Apoiaos e apartes*)

Estou pronto em qualquer occasião acistar a discussão sobre a materia, com o nobre deputado ou com qualquer outro dos meus illustres collegas; não o faço agora porque o nobre deputado vê

que o tempo não m'o permite; mas o que posso assegurar a S. Ex. é que o nobre ministro do império, na occasião que se lhe oferecer, explicará a sua competencia e a doutrina do aviso, que é a unica verda leira, legal, e juridica. (*Apoiaos e apartes*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quociente eleitoral

Agradeço a honra que me conferei o Sr. Cruz em me responder com aquella delicadeza que sempre me dispensa.

Torno á imprensa, porque ainda não estou convencido.

Diz o Sr. Cruz: «... um voto é realmente indivisivel; mas não se pôde concluir d'issò que deva ser considerado eleito verdadeiro quem apenas obteve 20 votos em uma eleição a que concorreram 183 eleitos, porquanto sustento, o numero 20 e inferior ao verdadeiro quociente de 183 dividido por 9.

Respondo:—Si S. S. convenem em ser o voto indivisivel, é forçado a desprezar uma fração que não tem razão de ser; e esta foi sempre a praxe em casos idênticos; é o que ensinam os mestres; é o que dicta o bom senso; é, finalmente, o uso constante do commercio.

Assim, si eu devo a um negociante 2\$120\$, é claro que o mercador não me vai exigir um terço de um real, porque tal cousa não existe.

Diz mais o Sr. Cruz:—« Não procede, por conseguinte, a pretensão de se considerar como quociente um numero inferior ao legitimo para o effeito de serem reconhecidos eleitos, em 1.º escrutínio, cidadãos que não o foram realmente, visto como a lei exige que o candidato reuna votação igual ou menor ao quociente eleitoral. »

Respondo:—Si os que tiveram 20 votos não estão verdadeiramente eleitos, porque 20 não é o quociente exacto de 183:9, segue-se que, neste caso, não existe quociente eleitoral; si o vocabulo *igual* da lei deve ser tomado em sentido rigoroso, segue-se que pela mesma razão porque não pode ser 20 o verdadeiro quociente, também não pôde ser o 21, porque aquelle é menor e este maior.

Não havendo quociente exacto, buscaremos o menor ou o maior?

Diz o Sr. Cruz que o maior.

Mas isto é: 1.º contra a lei, porque a lei diz que o candidato reuna vota-

Não direi o mesmo d'esse pobre diabo de português, de quem o nosso jovem amigo me falou.

—Ah! disse a Sra. Weldon, Dick Sand disse-nos que não tinhamos tornado a vör Negro.

—Sim, Sra. Weldon, respondeu o novigo. Eu desejava saber se o Sr. Harris não o encontrou.

—Não, replicou. Deixemos, então, ficar este deserto, e ocupamo-nos com a partida! Quando querídes Sra. Weldon!

Calha qual pegou no embrulho que lhe era destinado. A Sra. Weldon, auxiliada por Hercules, montou a cavalo, e o ingrato pequeno Jack, com a esparradka a tiracolo, montou-o sem mesmo lembrar-se de agradecer a quem punha ás suas ordens este excellente cavalo.

Jack, montado em frente de sua mãe disse-lhe então quo sabia guiar perfeitamente o cavalo do Sr. Harris.

Deram-lhe, pois, as redes, e elle não duvidou de que fosse o verdadeiro chefe da caravanha.

FOLHETIM 62

UM COMMANDANTE DE 15 ANOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XIV

HARRIS

—Quereis que vos acompanhe Sr. Harris, perguntou Dick Sand ao americano.

—Como quizerdes, meu jovem amigo, respondeu Harris. Vinde! Eu vos mostrarei o baixo curso d'este regato.

Partiram ambos.

Durante este tempo, Hercules foi destacado á procura do entomologista. O primo Benedicto inquietava-se bem, faç ideia, do que se passava em redor d'ele! Divagava, então, pelo cumo da penedela, á procura de um insecto « impossível » que de resto, não lhe aparecia.

Hercules conduziu-o, com o sem vontade. A Sra. Weldon comunicou-lhe que a partida estava decidida e que du-

rante uma dezena de dias seria preciso viajar pelo interior do paiz.

O primo Benedicto respondeu que estava pronto a partir, e o que o seu desejo era que atravessassem toda a America, contanto que o deixassem colecccionar pelo caminho.

A Sra. Weldon encarregou-se, com o auxilio de Nan, de preparar uma refeição reconstitutiva. Boa precaucao antes de se porem a caminho.

Durante este tempo Harris na companhia de Dick Sand, tinha dobrado o cotovelo da penedela. Ambos seguiram a praia, n'un espaço de trezentos passos. Abi um cavalo amarrado a uma arvore, fez ouvir alegres relinchos, ás quais se atribue uma origem arabe.

—Era um animal vigoroso, de uma raça que Dick Sand não pôde reconhecer. Pescou comprido, dorso curto, anca, alongada, peitos estreitos, testaira pequena, este cavalo oferecia, entretanto, os signos distintivos d'estas raças, ás quais se atribue uma origem arabe.

—Vedes bem, meu jovem amigo, disse Harris, que é um animal vigoroso e que podeis contar que durante a viagem não nos deixará ficar mal.

Harris desamarrou o seo cavalo, segurou-o pela redes e tornou a descer a praia, precedendo Dick Sand. Este tinha lancado um rapido olhar tanto sobre o rugato, como sobre a florada que o marginava dos dois lados. Mas nada viu quo o podesse inquietar.

—Vamos, disse elle, vejo quo não morreremos de fome pelo caminho!

Todavia, quando chegou ao pé do Americano, fez-lhe bruscamente a seguinte, perguntar, com a qual elle não podia contar:

—Sr. Harris, perguntou, não encontrares esta noite um portuguez de nome Negro?

—Negoro! replicou Harris, com a expressão de uma pessoa que não entendia o que se lhe diz. O que vem a ser Negoro?

—Era o cosinheiro de bordo, respondeu Dick Sand, e desapareceu.

—Afogado, talvez! disse Harris.

—Não, não! respondeu Dick Sand.

Hontem de tarde achava-se ainda connosco; mas durante a noite deixou-nos subido, provavelmente, a margem desse regato. Assim, em vos perguntava sois, que vieste d'este lado, não tinhos encontrado.

—Não encontrei ninguem, replicou o americano, e, se o vosso cosinheiro se aventurou sominho na floresta, está muito arriscado a perder-se. Talvez o upanhoso no caminho.

—Sim... talvez! replicou Dick Sand.

Quando os dois chegaram á gruta, o almoço estava pronto. Companhia-se, com a ceia da vespera, de conservas alimenticias, de « corn-beef », e de biscoito. Harris fez-lhe hora, como homen a quem a natureza dotou com um bom apetite.

—Vamos, disse elle, vejo quo não morreremos de fome pelo caminho!

ção IGUAL pelo menos ao quociente eleitoral; 2.^a contra a razão, porque a razão diz que o que é superior ou inferior não é IGUAL; 3.^a contra o uso, porque o uso diz que todas as vezes que a unidade é indivisível, despreza-se a fração, e nunca se converte uma fração própria em inteiro.

Logo, sendo aqui impossível o quociente exacto, é força considerar-se como o verdadeiro quociente eleitoral o numero 20.

O Sr. Cruz concluiu com dois excessos: excesso de modestia e excesso de amor á autoridade.

A isto responde: — Respeito á autoridade, mas si acolhão-a quando ella me convene, assim como respiro a verdade em quaisquer labios que ella roce: sobretodo a voz da razão e da consciência.

Amicus Plato, sed magis amici rectitas.

Mais.

Si o Sr. Belisario, que não é mathematico, é autoridade neste caso, também o é o Sr. Saraiva, também o é o Sr. ministro do imperio.

Mais.

Si só os mathematicos é que são autoridades na materia, também o Egregio tribunal da Relação não o é, porque os Srs. desembargadores não são mathematicos.

Tasas são as minhas sinceras convicções, que tomei a liberdade de emitir, porque sei que o Sr. Cruz é incapaz de me querer trancar a palavra, afastando-se d'aqueles que sóem arrojar o epitheto *ulista* a quem não os acompanha, já nas ideias e paixões políticas, já nas questionáculos mesquinhos, que fazem nojo a todo homem — se preza de ser sincero.

Tratamento racional do Cabello!

E bem claro, que os poros do crânio achão-se obstruídos com óleos, e assim por esta forma a ventilação natural impedia, as secreções que produzem a cor, e nutrem o cabello, tornam-se vividas por estas matérias inertes, fazendo com que o crescimento do cabello seja tardio e vagaroso, e sua qualida deteriorada. De-façam-se poros de semelhantes composições ruins e embarrasadas! Conservesse a cuticula da cabeça limpa. Irrve de toda a caspa, a exfoliação, e tenha-se as raízes do cabello, em proprio estado de limpeza, mediante o uso e aplicação, d'este excellentíssimo e admirável vigorante vegetal o *Tônico Oriental*.

O seu principal objecto é fim é de conservar os poros, abertos, e o cabello lúzido, resplandecente, baste a brilhante.

N. 325.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

ARRENDAMENTO DE TERRENOS

De ordem do Ilm. Sr. Inspector fago público que no dia 13 de Setembro proximo futuro á uma hora da tarde, perante a junta d'esta Thesouraria, será posto em hasta pública o arrendamento, não excedente de nove annos, dos terrenos existentes entre os fundos do lote urbano de Eduardo de Boettner e a margem do rio Itajahy-mirim e entre as terras de João Baptista Noly e os fundos das que pertencem a Guilherme Thies, nas ex-colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro, tendo aquelles a área de 11,50 metros quadrados e estes a de 10,50 metros quadrado.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 12 de Agosto de 1882.— Alfredo Theotonio da Costa, 1.^a Escriturário, Secretario da Junta.

ANNUNCIOS

O TONICO ORIENTAL

PARA

O CABELLO

adavel e fragrante preparar os Cabellos extirpar a Tinha, a as molestias da Caudo o cabello sempre o fino como a seda.

AGUA FLORIDA

DE

BURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o « Perfume Inextinguível »; é unida para perfumar o que no Tencador de distinção, e no considera-se como um Perival no mundo — quanto purifica o ar, e é de uma ação em todos os casos de clementes, fatiga, excitação cosa, vertigens, etc., etc. Exemplar o mais delicioso de todos perfumes.

A tosse, as constipações, a bronchitis e inflamação dos pulmões
Curada radicalmente com o Peitoral de Anacahuita

O Grande Remedio Mexicano que tem sido chimicamente analysado e recomendado pelo Proto Medicato Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da tisica e de todas as molestias da garganta, o peito e os pulmões.

comoveu a venda de supostos

Agosto de 1882.
dos legatários
WENDHAUSEN.

GRANDE HOTEL CENTRAL

61 RUA 25 DE MARÇO 61

ISAAC BAUMER & C. actuaes proprietarios do estabelecimento acima denominado, que se acha montado nas melhores condições com optimas accomodações para famílias, rogam no respeitável publico, queira honral-o com a sua confiança, e vir na certeza de que ahí serão servidos á contente de tudo que diz respeito a um estabelecimento d'esta ordem.

Santos: 6 de Julho de 1882.

ISAAC BAUMER & C.

15-4

COSTA MOERAMNS & C.

Aviso aos comerciantes e especuladores de toda a especie

Os Srs. comerciantes e especuladores encontrarão e obtendo as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se á casa dos Srs. COSTA MOERAMNS & C. — n.º 6, Red Lion Square, Holborn, Londres, W. C. em Inglaterra, onde as principais operações são as negociações de banco comissão, importação e exportação, aberturas de crédito, tendo por objecto facilitar ás colonias artigos e productos ingleses, da Alemanha, da Belgica e da França.

Esta importante casa se ocupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principais capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, etc. e de effectuar depósitos de capitais, ações ou obrigações ou quaisquer outras operações financeiras ou bancarias.

Não se propõem, pois, a negociações, cujos benefícios "a realizar seriam incontestáveis.

Toda a applicação quer como a gente, quer como correspondente leve ser acompanhado da competente indicação.

6, Red Lion Square, Holborn,
London, W. C.

HOGG, Pharmaceutica, ria Castiglione, n.º 2, Pariz, unico proprietario de

ÓLEO DE HOGG

ÓLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAU

Devem-se desconsidar os óleos ordinarios e principalmente da toutes as composta, extrato, óleo de saponaria para nutrirte e óleo natural, cujo resultado é sempre o óleo natural mais óbvio e mais atraente, cujo resultado é sempre o óleo natural.

Para se ter certeza de tomar o verdadeiro óleo de óleo de bacalhau natural e puro, devem-se comprar somente o ÓLEO DE HOGG, que se vende em vasilhas triangulares (triângulo) dolo foi depositado em Lisboa.

Exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Dr. LESUEUR, chefe dos trezentos chásicos da Faculdade de Medicina de Pariz.

O ÓLEO DE HOGG, vende-se em todas as principais Pharmacias.

FALSIFICACAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brasil, e foram alegorias ao publico encarregado que este excellentíssimo PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outrora. Para socorrer o publico, o Doutor DEHAUT declara que, há mais de dez annos, mudou a cor das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signos exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam amarelladas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo número DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estas productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de usar o método purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnância e são perfeitamente toleradas.

ALCATRÃO DE GUYOT GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma ágea de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da hérnia e afecções das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, da Bélgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidémico é uma bebida higiênica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutíssima.

O Alcatrão de Guyot **ANTIDIÁSTICO** é vendido em vidros trazendo no rótulo e com três cores a assinatura:

Venda a varjão na mor parte das **Pharmacias, Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.**

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO
da Academia de Medicina
de Paris



APPROVAÇÃO
da Academia de Medicina
de Paris

As Capsulas de Raquin são facilmente ingeridas com facilidade. Não houve nenhuma exceção em sua eficácia.

O Doctor GUILLEMIN, Médico do Hospital do Midi, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve.

100 CURAS

NOTA — Deves-te recusar, como sendo uma tentativa fraudulenta, os títulos que não fôrtes ligam ao deposito actua, e que não fizem um rótulo com o nome da Raquin, precedido de: dit de — sistema de — pressão de — Imitation.

(Sessão da Tribunal 16 de Março de 1879.)

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as Ph., onde se encontra tambem.

O PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

MOESTIAS SECRETAS

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Nao se necessita da Caldeira nem Fornalha

"OTTO"



Pode esta máquina ser aplicada a qualquer traçado de 1000 pés, e pode ser colocado em qualquer anexo de um edifício, e pode-se instantaneamente em 30 segundos obter a pressão de um gás; não necessita de fornalha algum científico ou mesmo artífice especial.

O consumo de gás é cerca de 1 metro cúbico por hora para cada cavalo de força.

São estas máquinas fabricadas de 1 até 20 cavalos de força.

UNICO AGENTE

D. W. BELL
14, Milton-Street, London, E. C.

O TOPICO Oriental de DESLAUNIERS



É superior a todos os Disolventes e Revulsivos empregados contra as Molestias das Cavalas. Da maior ação curativa, não faz mal a pele nem delixianas; é de umificativa maravilhosa, cura as Molestias do peito, Pleuresias, Dores do ventrigo, Paralysias, Fraquezas das pernas, etc. Aplicado a um animal, em um ponto de ócio, aplica-se a qualquer animal.

O TOPICO VERDE
ressete de muito mais energico, substitui a Cura-torção pelo ferro em brasa em todas as suas aplicações.

Aplicado à lampada. Alitfes. Esperavões. Entartecções ou queimaduras. Maçanetas antigas ou recentes. Curva invertendos, etc.

PARIS: Fábrica DESLAUNIERS, 31, rue de Cluny

E nas principais PHARMACIAS e DRUGARIA

QUINIUM LABARRAQUE.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico e febrífrigo destinado à substituir todas as outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contém todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescrito com vantagens aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e a todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rápidos efeitos que preluz nos casos de chlorose, anemia, cores pálidas.

Em razão da eficácia do Quinium Labarraque, é preferível tomá-lo em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sob a assinatura:

Fabricação e atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.



Doenças Nervosas RADICALMENTE CURADAS COM O BROMURETO LAROZE XAROPE SEDATIVO de Cascas de Laranja amargas com BROMURETO de POTASSIO APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e anodynos sobre o sistema nervoso.

Dissoído no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

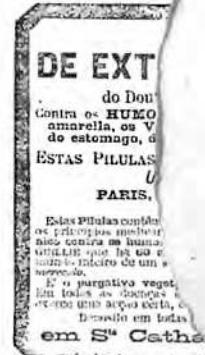
No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga
Contra as Gastrites, Gastralgias, Díspepsia, Dores e Crimbrões do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga
Contra as Afecções entre ulcerações, membranas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Acidentes sifilíticos secundários e terciários.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja amarga
Contra a Anemia, Cloro-anaemia, Cores pálidas, Flores brancas, Rachitismo.

Depósito em todas as lojas Britânicas do Brasil.
Paris, J.-P. LAROZE e C°, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.



DE EXT

do Dr.

Contra os HUMO
amarella, os V
do estomago, e

ESTAS PILULAS

U
PARIS,

Estas pilulas contêm

os principios medicinais

mais comuns humo

QUELLIE que ha de

causar o efeito de um

remédio.

É o purgativo vegetal

que tola as coxas e

causa um efeito seco,

Desenvolvo em todas

em S^a Catha

PARIS

PARIS